

OEIRAS

## Cercioeiras realiza Caminhada Mágica



No âmbito da Campanha Pirlampo Mágico 2014, a CERCIOEIRAS realiza a VI Caminhada Mágica, no dia 23 de maio, às 10H00 e às 12H30, em Oeiras.

O ponto de encontro é às 10H00, junto à estátua do Mergulho da Baleia (junto ao Bar "Luar da Barra"), na praia da Torre.

CRIME

## Homem detido por fotografar crianças numa praia de Cascais



Um homem de cerca de 35 anos de idade foi detido no sábado pela Polícia Marítima por suspeitas de fotografar crianças numa praia de Cascais, disse fonte policial.

CASCAIS

## Fausto Figueiredo homenageado pelos 100 anos da criação do Estoril

O Estoril homenageou na passada quinta-feira, dia 15 de maio, o seu criador, Fausto Figueiredo, que há 100 anos projetou o local à luz de um país em crise, tal como nos dias de hoje e que, por isso, fazia falta, defendem historiadores.

“Visionário, estratega, empreendedor e criativo, que contrariou as conjunturas de um país à beira da falência e dependente de capitais externos”, é como alguns especialistas na história do Estoril descrevem Fausto Figueiredo que, em 1914, enviou aos deputados uma proposta para transformar os pinhais de Santo António do Estoril numa estância de luxo que fizesse concorrência às internacionais.

A descrição, dizem, é adequada aos dias de hoje e por isso não hesitam em afirmar que “pessoas como Fausto Figueiredo fazem muita falta nos dias de hoje”.

“Pessoas como ele não deveriam morrer. Faz falta alguém com coragem, que ultrapasse os obstáculos e consigo andar para a frente e embora se pense que seja difícil, devido à crise que atravessamos, é sempre possível se houver os apoios necessários”, disse Cristina Carvalho, que se dedicou ao estudo do Estoril dos anos 30.

A opinião é partilhada pelo diretor do arquivo histórico municipal de Cascais, João Miguel Henriques, que lembra Fausto Figueiredo como “um exemplo de grande empreendedorismo”.

“Agora é que o país precisava dele. Foi um homem que sonhou o Estoril e que o implementou numa altura em que se vivia a Primeira Guerra Mundial. Acho que, nos dias de hoje, haveria espaço para um Fausto Figueiredo, com visão e vontade”, afirmou.

Também o presidente da Câmara de Cascais,



Carlos Carreiras, reconheceu que o país precisava “hoje e sempre” de homens como Fausto Figueiredo.

“Quando se tem visão e capacidade empreendedora consegue-se sempre ultrapassar os obstáculos e nunca baixar os braços. A forma como ele estabeleceu a ponte entre o poder político e financeiro e chegou a um ponto de união, nessa parte então, era essencial hoje em dia”, sustentou o autarca.

As Termas, o Hotel Palácio e o Casino foram as grandes referências projetadas por Fausto Figueiredo e que fizeram do Estoril o local de referência de elite que, dizem os historiadores, ainda hoje se mantêm.

“É um local que muita gente procura. A referência não é a mesma de há 100 anos, mas foi sendo adaptada com os tempos. As arcadas do Estoril mantêm a elegância de outros tempos, as termas ainda existem, o Hotel Palácio também e o Casino também, por isso, penso

que projeto de Fausto Figueiredo ainda existe”, descreveu João Miguel Henriques.

Já Carlos Carreiras defende que “o Estoril é melhor hoje do que há 100 anos”.

“Acho que está melhor do que o que ele projetou, embora claro que há aspetos que poderiam ser melhorados, mas tenho a certeza de que se o Fausto Figueiredo viesse cá hoje ficaria contente com o que via, sendo que, exigente como era, de certeza que iria criticar”, sustentou Carreiras.

Opinião contrária tem a historiadora Cristina Carvalho que considera que o criador do Estoril teria “um choque” se visse o local que projetou como está hoje.

“Ele tinha um projeto urbanístico e sustentável e hoje está muito descaracterizado. É incompreensível que tenham terminado com a Junta de Turismo do Estoril. A crise justifica muita coisa, mas não justifica tudo. Não há disponibilidade para apoiar e esse é o grande problema”, afirmou.

Contudo, a historiadora recusa-se em perder “o sonho faustino” e disse ter “esperança que alguns valores sejam recuperados” e que “a marca Estoril seja valorizada”.

A homenagem a Fausto Figueiredo começou com a deposição de flores junto à sua estátua, nos Jardins do Casino Estoril, e prosseguiu durante a tarde com um seminário que se realizou na Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril.